Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1918 | NUM. 20

ARGUMENTOS

(GENERO DOROTHY DALTON)

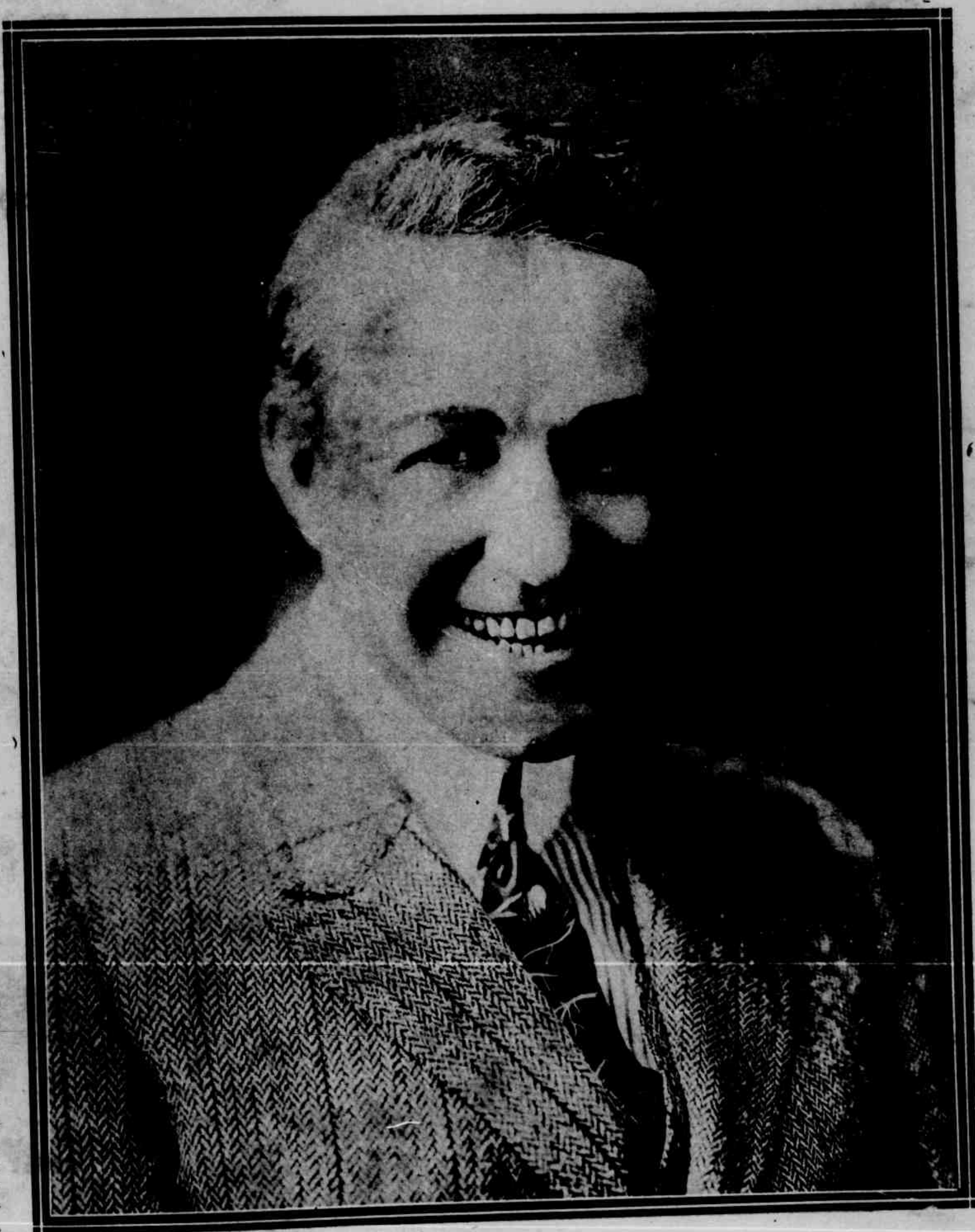
Exercia, voluptuosamente, seu torturante poder de seducção. Seu corpo, de linhas cheias e macias, como a belleza do seu rosto marcadamente sensual, valia por uma provocação. Seu maior prazer — o prazer que lhe punha espasmos de goso n'alma — era assanhar a fera que habita em cada homem, para vel-a, em seguida, em surdo desespero, deante do seu despreso e indifferença, a se devorar silenciosamente.

Um dia, visitando um presidio, notou a impressão que causava aos condemnados, e logo, por um requinte, descobriu alli um largo motivo de goso. Fez-se philantropa, e desse dia em deante, solicitamente, levava aos presos, envoltos no seu carinho de uma ternura quente, obulos e guloseimas. E para aquelles infelizes, que suas indolencias e quebrantamentos ensandeciam, não era o "anjo das prisões", como o mundo a chamava que elles viam, mas a mais deliciosa encarnação do demonio.

Um havia, réo de crime de morte, cujo aspecto revelava cruamente o predominio dos instinctos naturaes, que foi, desde logo, sua victima preferida. Elle começara por se enternecer, por estimar a sua presença; depois amou-a com fervor, adorou-a com exaltação, desejou-a com loucura; por fim sua visão angustiava-o, enchia-o de desespero, era-lhe insupportavel soffrimento. Quando ella vinha, fechava os olhos para não a ver, quando partia chorava de desespero. Certa vez apoderou-se-lhe da mão que beijou soffrego, e teve, repentinamente, o desejo de acabar com aquelle martyrio, arrancar e rasgar ás dentadas aquelle braço que se lhe estendia, e que era, afinal, um pouco della. Mas conteve-se, decidido a tel-a um dia á sua discrição, custasse-lhe a empreza embora a vida.

Foi assim que architectou seu plano de evasão. Foi assim que matou um guarda que se apiedara da sua simulada molestia, e foi assim que instantes depois, protegido pela noite, se achou junto da cama em que ella dormia placidamente, depois de haver, com determinação e infinita habilidade, forçado portas e janellas.

A scena que se seguiu foi rapida. Elle tomou-a nos braços vigorosos e a tentadora, despertada pelo brutal amplexo, sentiu a impressão de um esmagamento. Quiz gritar, não poude. Elle apertava-a contra o forte peito com a força nervosa dos loucos, e no seu delirio de posse ,nem siquer notou que a resistencia daquelle corpo delicado tinha um limite. E, de facto, só o deixou cahir dos seus braços quando o sentiu inerte e bambo. E sem consciencia dos seus actos, com um ar bestial, alli ficou. Uma certeza, porém, o enchia de goso. Destruira, para todo o sempre, as provocações daquella plastica assassina. Podia voltar ao carcere. Sua tortura findara.

DUSTIN FARNUM

Dustin Farnum encarna, na cinematographia, a nobreza e o bom humor norte-americanos. Vel-o é sentir, deante do sua alegria sã e do seu riso franco, a satisfação plena que a perfeita saude da alma proporciona, é ter a immediata impressão de que os rectos principios moraes são a unica base solida da felicidade absoluta. E quer nos salões, onde impera a hypocrisia social, quer nos campos de Oeste, onde a força é lei, é sempre a mesma alma briosa, de uma grande belleza moral, aberta a todos os bons sentimentos que elevam o homem para a Suprema Perfeição.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Numero atrazado, 300 réis.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correnpondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 as 17 horas.

Representantes :

Em Campos : Sr. Alberto Silva.

Em Juiz de Fóra : Sr. Albino Esteves.

O Sr. Mauricio de Lacerda em seus attaques ao Ministro da Guerra entendeu metter á bulha o auxilio prestado por aquelle titular á incipiente industria cinematographica nacional, permittindo a collaboração das forças armadas no "film" "Patria e Bandeira".

O ardoroso tribuno, cujos patrioticos intuitos não queremos pôr em duvida, não póde desconhecer, que a sua intelligencia lhe não permitte, o valor da cinematographia como meio de propaganda de idéas. O "film" substituiu o orador e o jornal, e seria superfluo insistir sobre seu alto poder suggestivo. Nos Estados Unidos a propaganda da guerra está sendo feita insistentemente pelo "film", tendo sido a cooperação da industria cinematographica solicitada pela Presidente Wilson. Alli é frequente a utilisação das forças armadas na confecção dos "films", movimentando-se mesmo couraçados, submarinos e outras unidades navaes sempre que a acção dramatica o exija.

Não ha, pois, razão para extranheza nem para censura. Um bom "film" patriotico póde levantar mais depressa o ardor civico de uma multidão que dez excellentes discursos inflammados e bellicosos do Sr. Mauricio de Lacerda.

A Famous Players-Lasky Corporation que já possue duas marcas de comedias, a Mack Sennett e a Arbuckle, agora terá uma nova marca a Flagg-Comedies, por contrato feito com James Montgomery Flagg, productor afamado, sendo o assumpto escolhido "Namoradas e esposas".

Em Junho ultimo nada menos de treze companhias da Fox estavam em plena actividade. Nos studios de Hollywood trabalhavam William Farnum em "The Raimbow Trail"; Jewel Carmen, em "You can't get away with his it"; Gladis Brockwell em "Kultur"; Tom Mix em "Fame and fortune" e ainda tres companhias de comedia, marca Sunshine, sob a direcção de Henry Lehrman.

Nos studios de Leste estavam em andamento "Doing their bit" por Jane e Katherine Lee; "Her Price", por Virginia Pearson; Miss Innocence", por June Caprice; "The sleep-walker", por George Walsh; e "Othersmen's Daughters", por Peggy Hygland.

O "Correio da Manhã" na apreciação que fez da peça de estreia de Brulé teve este saboroso pedacinho:

"Un soir, au front"... é uma peça visando effeitos patrioticos, e sem as qualidades da que apresenta, por exemplo, o "Coronel Servir", de Lavedan."

Sem tropeçar naquelle "da" é o caso de inquirir se "Servir", de Lavedan foi militarisada por causa da guerra...

THEATRO NACIONAL

E' um problema dos mais complexos o exercicio da critica theatral pela imprensa diaria, cousa tão descurada actualmente que causa verdadeira tristeza aos que, neste paiz, se preoccupam com cousas de arte.

E' vezo da pequena imprensa, da imprensa hebdomadaria e principalmente da que se dedica ao theatro, apontar o abastardamento daquella funcção como uma das famosas causas da decadencia do theatro nacional. Sem acceitar semelhante exaggero é tempo de provocar no seio da propria imprensa, uma campanha em favor da moralisação da critica, exigindo-se justiça e seriedade que é o que lhe falta, mesmo quando, o que nem sempre acontece, é oriunda de pessôa competente.

Quem conhece a vida intima dos nossos jornaes sabe como, em relação a quasi todos, as cousas se passam. O jornal não se preoccupa actualmente com as suas mais elevadas prerogativas: o noticiario o empolga. Não descobrindo interesse immediato em manter duas ou tres pessôas competentes para comparecer a todas as *premiéres*, que na estação theatral são, ás vezes, duas e tres na mesma noite, encarrega redactores outros de irem ao theatro e externarem, em rapidas linhas, suas impressões. Impressões de um incompetente, irresponsavel além de tudo pelo que lança á publicidade, não podem ser justas, como lhes falta seriedade. O publico, porém, vê na *critica* a opinião de uma capacidade — "o jornal disse" — e cáe nos mais lamentaveis enganos, que acarretam, a um tempo, o desprestigio da imprensa e do theatro.

Em relação ao noticiario theatral a anarchia é maior ainda. Sem falar nas transigencias em relação aos bons annunciantes, nota-se-lhe um desequilibrio que vae do estylo aos conceitos. Assim, emquanto se põe nas nuvens "O sonho da pastora" dedicam-se tres linhas a "La Belle Aventure". Histriões valem mais, pelo espaço que occupam os adjectivos laudatorios, do que artistas de nome feito, universalmente conhecidos. Porque? Simplesmente porque essa parte do jornal é exclusivamente redigida pelas proprias emprezas theatraes. As que nada enviam, não existem, embora sejam o grande successo do momento. As que nada valem, espertamente se aproveitam da situação para intrujar o publico.

Sem duvida os directores intellectuaes da nossa imprensa praticam conscientemente uma deshonestidade profissional que redunda em abastardamento do jornalismo. A maior culpa, porém, é da gente de theatro, que se se unisse e fosse uma força, podia fazer ouvir o seu protesto. Mas a gente de theatro não se toma a sério. Não póde, portanto, exigir que se a trate com seriedade.

Occupa um logar honroso na arte de emocionar e impressionar Leda Gys, a formosa actriz que, com algumas outras, sustenta nos nossos dias os creditos da cinematographia italiana diante da irresistivel corrente norte-americana. Possue Leda Gys publico numeroso no Rio.

Companhia Dramatica Nacional

Para uma curtissima série de espectaculos, já finda, estreiou sabbado ultimo, no Palace-Theatre, a Companhia Dramatica Nacional.

Escolhida para a estreia a "Ré Mysteriosa", peça representada já mais de cem vezes, o theatro encheu-se, esgotando-se quasi a lotação, em época em que, á excepção do S. Pedro, todos os theatros estão abertos. Nada mais significativo para o triumpho de uma companhia nacional e para a gloria de uma actriz brasileira do que tal facto. E a Sra. Italia Fausta, como das outras vezes, como sempre, teve os applausos vibrantes do publico enthusiasmado que tambem os dispensou aos seus companheiros Sra. Davina Fraga e Srs. João Barbosa e Carlos Abreu.

A companhia dará em Nictheroy alguns espectaculos, seguindo depois, em "tournée", para o Sul.

Andre' Brule'

Repleto, quasi interamente repleto, fulge o Municipal, em alvuras de collos e peitilhos e brilhos de luzes, todas as noites em que, para as récitas da Companhia Dramatica Franceza, abre suas portas magnificentes.

Vae a temporada animadissima e das mais brilhantes. A companhia, que agradou, tem apresentado uma serie de peças já conhecidas, algumas já representadas aqui pelo proprio Sr. André Brulé, mas cujo valor justifica a repetição, e algumas novidades, aliás pouco felizes. As peças da semana foram "La Belle Aventure" de Flers et Caillavet, "Le Detour" de H. Bernstein, "Le traité d'Auteil" de L. Verneuil e hontem "On ne badine pas avec l'amour" de A. de Musset.

"Le traité d'Auteuil" é uma peça bem

feita, que faz rir, mas de uma licenciosidade crúa. E' das que pedem o aviso "genero Palais Royal", quando representadas em portuguez e para a gente deselegante, porque o "set" acha que em francez essas cousas são "podres de chic..."

O "set" e o Sr. Brulé...

Salvat = Olona

Uma excellente companhia hespanhola representando peças excellentes do moderno theatro hespanhol occupa, desde quarta-feira da semana passada, o Lyrico, obtendo significativo exito. São realmente as excellencias apontadas que asseguram, desde a primeira noite, neste momento de intensa vida theatral, o brilho da temporada.

O conjunto é harmonioso, destacando-se, porém, pelo seu muito valor, a Sra. Conspcion Olona e o Sr. Manoel Salvat, artistas consummados. Tendo estreado com "Buena gente", comedia de Santiago Rusinol, outra cousa a companhia não tem feito senão nos dar a conhecer os melhores trabalhos de Jacintho Benavente, o mais notavel autor dramatico da Hespanha contemporanea. Assim é que representou já, assignadas por elle, "La malquerida", "El mal que nos hácen", "Los malhechores del bien", "Los intereses creados" e "La ciudad alegre y confiada". Além de Benavente e depois de Santiago Rusinol, só Linares nos appareceu em "La Garra".

O publico tem dispensado á Companhia fartos applausos.

QUANDO "Helene" disse, com exaltado contentamento a turbação que lhe ia n'alma, entoando um hymno ao seu amor glorioso, no terceiro acto de "La Belle Aventure", houve, pela sala repleta do Municipal, um fremito de enthusiasmo que teria proporcionado á linda e encantadora creaturinha — á Mlle. Sabine Landray — uma salva de palmas sinceras, se dous ou tres espectadores tivessem rompido o acanhamento de applaudir, caracteristico das multidões elegantes, em que é de rigoroso bom gosto suffocar todas as emoções e impressões e só externar o que se não sente.

Registrando o facto é intuito nosso assignalarmos a maneira brilhante por que se conduziu a graciosissima actriz em quem folgamos em reconhecer grandes progressos scenicos que acabarão por lhe garantir um logar de vivo destaque no theatro francez.

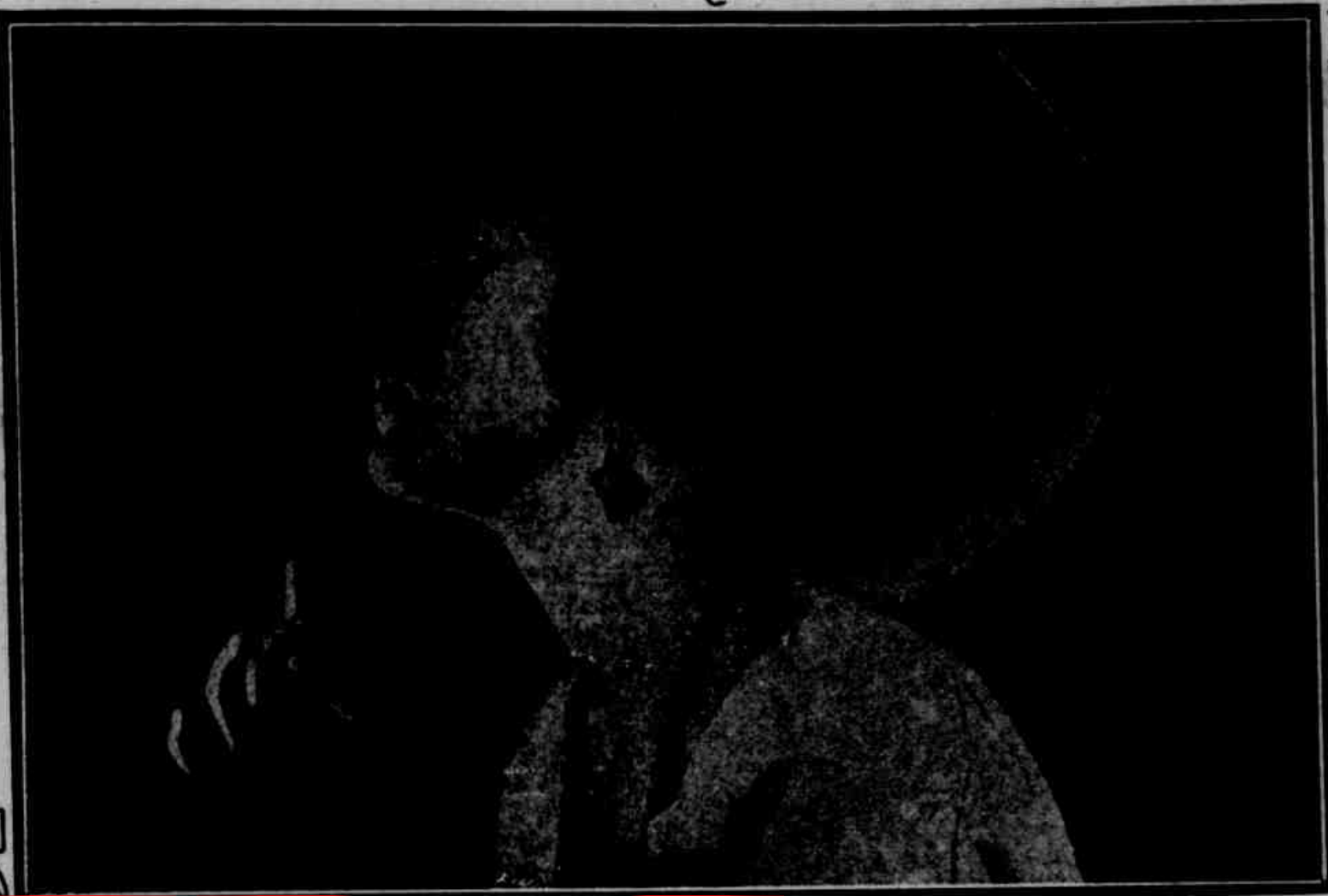
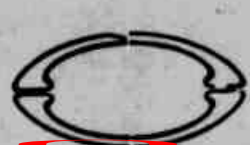
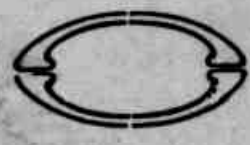
E a proposito desse espectaculo registremos ainda o seguinte dialogo entre uma nossa formosa visinha e o cavalheiro que a acompanhava:

— Como se chama o actor que faz o Valentin ?

— Saint Bonnet.

— Mas, realmente, se elle tem tantos chapéos para que quer "bonnet", replicou ella distrahidamente.

Gladys Brockwell divorciou-se. Entre as razões apresentadas figura a allegação de que seu marido não a levava a parte alguma, ficando em casa todas as noites, afastando-a systematicamente de todas as amizades. O interessante é que a mãe de Gladys é mais velha do que ella treze annos sómente, pois se casou aos doze. Juntas ninguem dirá que são mãe e filha. Têm os mesmos gostos e estabeleceram entre si real camaradagem.

William S. Hart adquiriu mesmo no coração de Hollywood, California, 16 acres de terreno para a creação dos novos studios da sua Companhia.

Alice Brady é encantadora quando sorri: duas covinhas cavam-se-lhe nas faces. Um outro attractivo physico possue: o narizinho algo petulante. Mas realmente o motivo do seu successo é a sua arte como deliciosa actriz de comedia que

CINEMAS

Os habitos constituindo uma segunda natureza são, muitas vezes, a causa da fortuna de alguns homens.

Individuos ha que incapazes intellectualmente, progridem, entretanto, na ordem material só porque outros inconscientemente os ajudam com os seus habitos, com os seus costumes.

E' um facto interessante contrastar se que os habitos estão quasi sempre em formal contradicção com os nossos interesses pessoaes; assim é que apezar de sermos mal servidos ahi, nos habituamos a comprar em uma certa e determinada casa commercial, a passar sempre por uma mesma rua e a ler o mesmo jornal.

Com as casas de diversões que frequentamos dá-se precisamente a mesma cousa: temos preferencia por este ou aquelle cinema, por exemplo, ainda mesmo que reconheçamos que o nosso preferido é indiscutivelmente inferior aos demais, não só porque alli gosamos de muito menos commodidade como tambem porque os films que nos apresenta não se podem comparar com os dos outros.

Difficilmente nos libertamos do habito de frequentar este cinema de preferencia aos outros, porque uma força estranha e poderosa, logo que saiamos destinados a assistir a um film qualquer, encaminha fatalmente os nossos passos para o cinema preferido.

O emprezario de qualquer casa de diversão publica que tiver a felicidade de ver encaminhado para a sua casa um grande numero de pessoas, ao inaugural-a, póde estar certo de que a sua fortuna está feita, ainda mesmo que o acanhamento do seu cerebro, com a consequente incapacidade intellectual, não lhe permitta ver nada mais além da sua ambição de ganho, e o seu egoismo o aferrolhe dentro da mais irreductivel antipathia. A sua fortuna está feita, e de ora em deante elle póde não se dar mais ao cuidado de melhorar a obra que por acaso lhe sahiu das mãos emquanto os outros nem pensavam nella, obra que só tem o valor da primazia; póde não mais attender a commodidade publica nem muito se importar com ella que continuarão incomprehendidamente, a frequentar-lhe a casa quando existem outras muito mais commodas, mais bem arejadas e de melhor situação, apresentando além disso, productos afamados, emquanto na outra só ha o que é velho, conhecido, imprestavel.

CRITICA

AVENIDA

PARAMOUNT—"A FORMOSA SARITA" — (The Cost of Hatred). — O "film" em si não tem nada que o faça sobresahir dos outros que temos assistido, batendo insistente e eternamente sobre a mesma tecla: — o amor. Thema sobejamente explorado, é difficil encontrar nos cine-romances de amor alguma cousa que os torne interessantes. Kathlyn Williams, entretanto, encarna perfeitamente o papel da linda Sarita com a maior correcção possivel, não se podendo, em consciencia, encontrar falha na maneira esplendida com que posa em todas as scenas. Quanto ao "film", parece um protesto contra a anarchia do Mexico, onde os trens não se sabe quando partem, as autoridades são venaes e a civilisação atravessou a fronteira, para o lado de lá...

Theodor Roberts foi o vigoroso interprete de Justos Grave, o vingativo e impiedoso pae de Sarita, apezar das suas leituras biblicas que lhe deviam ensinar a caridade.

PARAMOUNT — AMOR A' PRIMEIRA VISTA (At first sight) — Uma romantica historia de amor que um accentuado fio comico torna sobremaneira divertida. A protagonista quasi a casar-se apaixona-se por um autor de nomeada e enreda-se na vida delle de tal modo que lhe serve a um tempo de heroina do seu novo romance e de futura esposa por fim. Mae Murray, com sua encantadora affectação, faz com graça a principal personagem. Como critica aos processos americanos, praticos de mais, ha a corrida de Poole á autoridade competente, pois que o pastor que o devia casar exige-lhe a licença.

— Dê-me uma licença, pede elle — De cachorro ou de casamento? inquire o funccionario...

E é nesse tom de bom humor todo o film.

ODEON

PATHE' FRÈRES—"O CONDE DE MONTE-CHRISTO" — 4ª época. — A Pathé-Fré-

res está obtendo notavel successo com a exhibição do popular romance de Alexandre Dumas, pae, e com a acreditada fabrica franceza o Odeon que hoje se destaca como o cinema melhor frequentado e o que mais seguidamente offerece espectaculos de arte aos seus *habitués*.

A 4ª época, como as anteriores, maravilha pela fidelidade com que segue o romance e cunho artistico que tem. A reconstituição do meio, na época em que transcreve o romance, é um dos grandes encantos do "film".

PALAIS

BUTTERFLY — IMPLACAVEL EVIDENCIA — (The girl who wouldn't quit). E' uma novella de enredo movimentado, prendendo vivamente a attenção. Louise Lovelly mesmo nos trajes simples da pobretona irradia graça e encanto, como figurinha adoravel que é. Os aspectos da vida na região mineira são grandemente pittorescos. Sobre o enredo, informa extensamente a noticia que damos em outro logar.

PARISIENSE

THOS. H. INCE: — "LUTA DE UM CORAÇÃO" (The Bandit and the Preacher) — Film de emoção, com apreciaveis lances dramaticos e scenas tragicas, o seu maior valor é, entretanto, ser interpretado pelo extraordinario artista William Hart, cuja mascara poderosa de expressão só poderia difficilmente encontrar outra que, no "écran", se lhe avantajasse, especialmente na encarnação de typos como o que William Hart nesta pellicula representou. Ao lado deste grande artista figurou correctamente, interpretando Bella, a namorada de Texas (William Hart), a linda e graciosa Rhéa Mitchell. Tomaram tambem parte no film Gladys Brockwell e Robert Edeson.

E' um drama de amor, mas muito bem urdido, que satisfaz plenamente a todos os requisitos da cinematographia.

HISPANO: — "MYSTERIOS DE BARCELONA". (5º e 6º episodios) — Os "habitués" do Parisiense, tendo assistido aos episodios anteriores a estes e tendo feito o julgamento que o film merece, deixaram, talvez como manifestação de desagrado, desertas as poltronas deste cinema, sendo as suas sessões desta semana assistidas, cada uma, por umas quinze a vinte pessoas. Foi um desastre.

PATHE'

PATHE' — "O OBSTACULO — (L'Obstacle). — Muito soffrivel adaptação da "L'Obstacle", de Alphonse Daudet, apresenta-se-nos como um drama de começo obscuro, difficil de comprehender-se, e de final facilmente previsto e, por isso mesmo, completamente despido de emoção; são apreciaveis, entretanto, algumas das suas scenas como dramaticas, além de serem todas muito bem interpretadas por Mme. Dux, da "Comedie Française", no papel de "Marqueza d'Alein"; Mlle. Vinot, no de "Magdalena Ramondy"; Larsay, no de "Edmundo d'Alein"; e Defontaine, no de "Castillon", o tutor de Magdalena e que creou entre ella e Edmundo o "obstaculo" da loucura do pae deste.

Como em todos os "films" francezes, o enredo deste decorre suavemente, muito ajustado e methodico, com uma naturalidade que encobre sufficientemente o convencionalismo de que todo o "film" é tecido.

FOX — CORAÇÃO VINGATIVO — E' o segundo film em que Sonia Marcova nos apparece como estrella. O trabalho da formosa actriz russa não desagrada, principalmente na parte dramatica. O enredo é que não nos parece muito feliz, apezar do luxo da enscenação oriental, e dos ricos aspectos do alto meio social norte-americano. E' um film de sabor inteiramente policial, com mordaças, narcoticos, venenos que destróem a memoria, portas invisiveis e quejandas.

PHENIX

TIBER: —"POR TODA A VIDA" (Per tutta la vita) — Drama passional, comunissimo, em que são protagonistas os artistas italianos Mathylde di Marzio e André Habay. A parte photographica, quanto á nitidez, deixa muito a desejar, apresentando-nos, ainda assim, lindas vistas de Sorrento. Quanto ao enredo: O escriptor Bruni desposa a duqueza de Belfiore, que, julgando-se traida por seu marido, recorre á vingança, tomando tambem um amante, o jornalista Rosati, amigo de Bruni, que o mata em duello. Bruni enlouquece, mas fica bom depois, restabelecendo-se nas suas faculdades mentaes e... perdoando á mulher as suas faltas, a qual volta para a sua companhia.

O drama é essencialmente moral, mas não satisfaz o espirito por ser eivado de muitas falhas, entre as quaes surge a figura de Rosati, um verdadeiro bode expiatorio das faltas alheias, da propria duquez e de Ilda, a ex-amante de Bruni.

TRIANGLE — "PEZINHOS DE OURO" — (The Clodhopper). Charlie Ray, o principal interprete desta magnifica producção, desempenhou o seu papel de "Saltorello" da fórma por que era de esperar do seu talento artistico. As suas habilidades de dansarino original constituiram o quadro de maior destaque em todo o decorrer do "film".

Os pequenos defeitos de technica que se notam no drama, desapparecem diante da arte consciênciosa do admiravel Charlie Ray.

IRIS

UNIVERSAL — "O NAVIO FANTASMA" (The Mystery Ship). — 7º episodio: "Um minuto de vida" (One Minute to live) e 8º: "A's Occultas" (Hidden Hands). — Episodios interessantissimos e cheios de vida, de lances verdadeiramente dramaticos, empolgam a attenção dos espectadores com scenas inesperadas e surprehendentes quadros. Ora Betty, com Milles e Jack, parece vencer de vez os seus terriveis adversarios, sempre protegida pelo ente mysterioso que a salva de todas as situações difficeis, quasi irremediaveis; ora Harry e os sequazes surgem como irresistiveis e victoriosos. O 8º episodio fecha com Betty prisioneira de Harry e o seu bando, em casa de Hang-Tchang, chinez, que está prestes a apu-

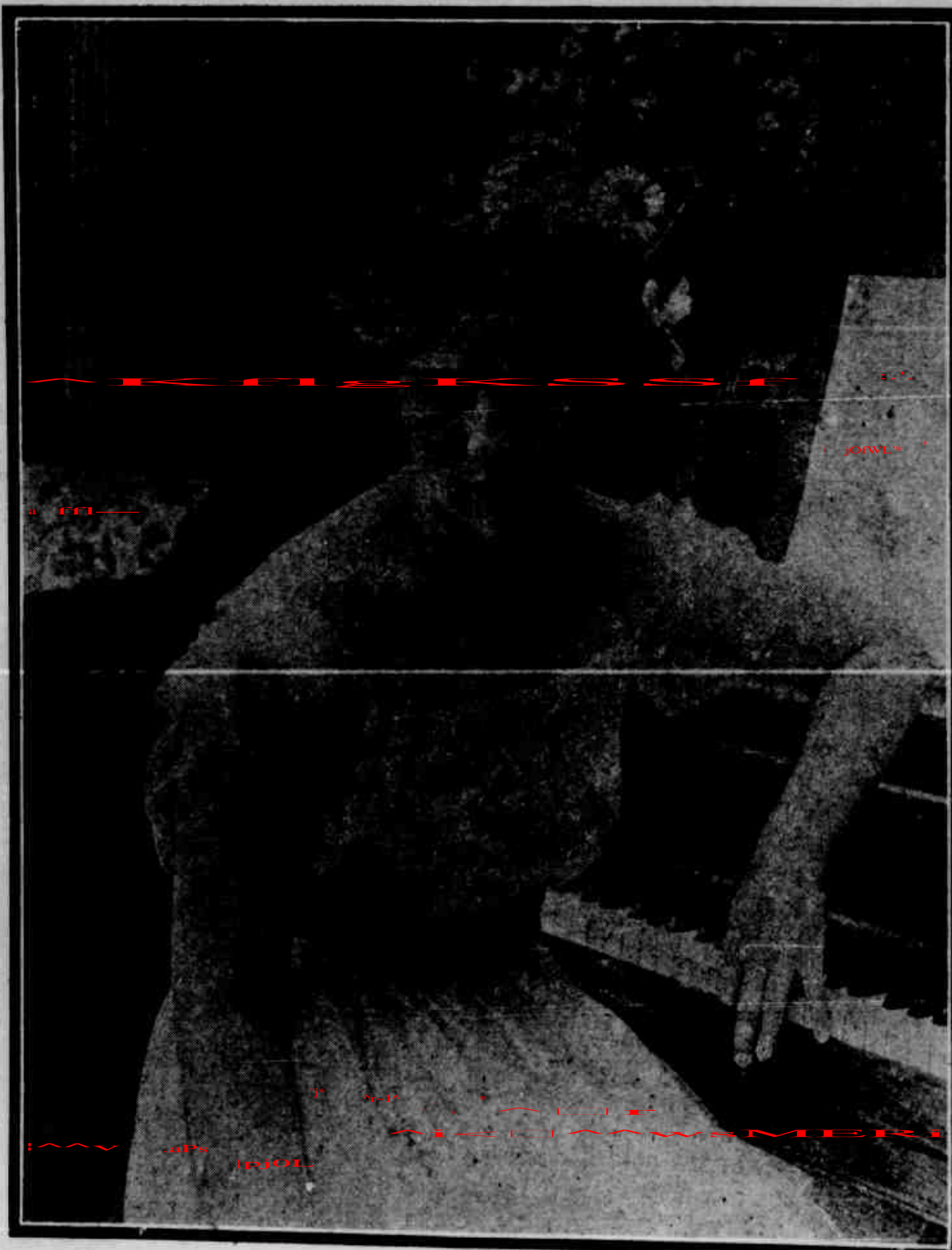
"Implacavel Evidencia"

Os apreciados films de "A Universal" recomeçaram a apparecer nos nossos cinemas, alcançando o successo de sempre. O Cine Palais exhibiu de segunda-feira até hontem "Implacavel evidencia" e hoje o Iris offerece esse film aos seus frequentadores.

Esse film tem como principal interprete a encantadora Louise Lovely, cujo retrato illustra esta noticia.

O film é dos melhores produzidos pela Butterfly e seu enredo interessa vivamente como se póde avaliar do seguinte resumo:

Roberto Carter, empregado da mina Red Rover, instigado pela esposa, que não supporta a pobreza, e auxiliado por um outro empregado, furta uma remessa de ouro avaliada em $200.000, e emquanto ambos installam-se luxuosamente na vida, Roscoe Tracey, enredado por Carter, é accusado do crime e condemnado a galés perpetuas.

Jim, noivo de Joanna, filha de Tracey, vê seu casamento desfeito por seu pae, mas acreditando na innocencia do que ia ser seu

sogro, procura o verdadeiro culpado. Para isso el e emprega os mais engenhosos meios, dando logar a uma série de peripecias do maior interesse.

E' o cumplice de Carter que, por fim, atraiçoa o segredo. A consciencia nunca o deixou tranquillo. Um dia deu a entender e mais tarde, roido de remorsos, suicida-se, fazendo a confissão do crime por escripto. Trava-se, então, a luta entre Carter, que soube da confissão, e Jim e Joanna, pela posse do importante documento. Joanna, por fim, triumpha, prova a innocencia do pae e casa-se com Jim, que lhe foi sempre amigo dedicado.

"Implacavel evidencia" possue scenas admiraveis entre os principaes artistas, que são Louise Lovely, Phelo Mac Cullough e Charles Mailes, assim como os scenarios são de uma grande belleza, revelando usos e costumes norte-americanos.

Isso não admira, quando se sabe que a fabrica productora é a Butterfly, que gosa do mais largo renome.

O "Conde de Monte Christo" e o "Garoto de Paris" no Odeon

Todo o Rio de Janeiro tem se movimentado por causa de "O CONDE DE MONTE CHRISTO" o excellente film de PATHE' FRERES, que a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA em boa hora adquiriu e que constitue o grande successo cinematographico do momento.

A QUINTA EPOCA, anciosamente esperada, constitue o novo programma de hoje do ODEON, sendo exhibida até domingo. Prepara Monte Christo sua terrivel vingança, conforme resumo que demos em nosso ultimo numero. E' uma das partes mais interessantes do estupendo film e vae obter justo successo.

A SEXTA EPOCA, que será exhibida na proxima quinta-feira 8 do corrente, tem por titulo AS TRES VINGANÇAS. Danglars, Fernando Mondego e Villefort, que haviam conquistado Paris caminham de desastre em desastre. Danglars vê sua fortuna consumir-se em mãos negocios e para fugir á ruina desfaz o noivado de sua filha com Albert de Morcerf, visando o riquissimo Principe de Cavalcanti.

Rumores deshonrosos começam a correr sobre o passado de Fernando e afinal o escandalo estala. A imprensa occupa-se do caso e assim vem-se a saber da criminosa origem da fortuna dos Morcerf, a morte do Sultão de Janina e o rapto da mulher e da filha do infeliz, que foram vendidas como escravas.

Albert, golpeado profundamente e victima innocente, sabendo ter sido Monte Christo a mola propulsora procura-o e desafia-o a um duello. Monte Christo, a melhor espada e o melhor atirador de Paris, poderia matal-o, mas cede aos pedidos de Mercedes e promette poupar a vida do rapaz.

Por sua vez Villefort é inquietado por uma noticia grandemente escandalosa. No jardim de sua casa de Auteuil Monte Christo achou e fez desenterrar o esqueleto de um recem-nascido. Villefort sabe que ali fizera enterrar, ha annos, o fructo de seus culpados amores com Mme. Danglars. E' o seu castigo que vae começar.

Toda essa parte do interessante romance se passa em meio do fausto. Os interiores como os vestuarios são de uma grande riqueza.

Segunda-feira, 5 do corrente, os "habitués" do ODEON, isto é, a gente chic do Rio, vão ter occasião de apreciar uma das melhores producções da cinematographia italiana. E' ella "O GAROTO DE PARIS" por BIANCA STAGNO BELLINCIONI.

E' bem conhecido o enredo do film, pois que "O GAROTO DE PARIS" como peça theatral tem sido representado aqui varias vezes e em varias linguas. O que encanta nesse film, de que apresentamos aos nossos queridos leitores uma das scenas mais suggestivas, é, além do cunho altamente artistico, o trabalho admiravel da formosa actriz italiana. Ninguem dirá que esse garoto, vivo, irrequieto, motejador, de modos vulgares e gestos chulos seja de facto uma senhora de alta sociedade, a Condessa Bianca Bellincioni! "O GAROTO DE PARIS" terá as honras de uma "première" de sensação.

nhala -a, emquanto Miles cáe numa cilada é, tambem, prisioneiro.

TRIANGLE: — "COMO A VIDA SE REPETE" (The Moral Fabric) — Drama de amor com fundo apparente moral, mas que na verdade não o é, pois que os castigos ás faltas de Amy e Stuart não correspondem á Justiça. Afinal, sómente pelo frio — não — de Winthrop, valeu á pena a Amy e Stuart, pelo menos a viagem até Monte Carlo, com os gozos consequentes aos seus illicitos amores.

O drama é, comtudo, digno de nota pela apresentação do artista americano Frank Nell, que fez o papel de Winthrop, uma das figuras principaes do drama, e que se revelou nas scenas mudas do cinema o mesmo artista que tem sido no palco. Talvez interpretasse melhor um outro sentimento, como o do perdão, por exemplo, do que o da mesquinha vingança, que, longe de ennobrecer o caracter de quem o pratica, sómente póde rebaixal-o. Ha falta de decencia em algumas scenas, e de moral em todo o drama, particularmente no final.

CONGRESSO NACIONAL — Sob este titulo vae apparecer brevemente um livro deveras interessante, contendo o retrato e a biographia de todos os actuaes senadores e deputados.

E' um trabalho no genero de Nos senateurs e Nos deputés", de que os Srs. Colombo & C., são editores e que certamente será bem acolhido.

CIRCOS E ARTISTAS

Os circos vão naturalmente acompanhando a grande evolução do progresso.

Os palhaços de antigamente, cederam logar aos excentricos de modo que os poucos ainda existentes apparecem no picadeiro como verdadeira raridade.

Os trabalhos de bola e arame, que eram os numeros mais corriqueiros nos circos e em geral executados por artistas sem valor, são hoje numeros sensacionaes quando exhibidos por artistas do valor de Joaquim de Araujo e Muzumé Micauhá.

Os circo de panno vão egualmente sendo substituidos pelos confortaveis pavilhões de madeira.

A modificação se operou na propria plateia, cujos espectaculos com toda a razão exigem quer na primeira quer na segunda parte cousas que possam ser vistas por uma plateia de gente fina e educada.

O Pavilhão Sete de Setembro, por exemplo, tendo de entrar em competencia com o Pavilhão Fernandes seu visinho, tratou de melhorar o seu programma, o que conseguiu com muita felicidade.

A companhia do Circo Americano, não é nova para nós, é bem verdade pois todos os artistas que constituem o seu elenco já foram por nós vistos e applaudidos, mas em compensação é a melhor organização artistica existente hoje na America.

A companhia Frank Brown que brevemente nos visitará, estreando, como fomos os unicos a noticiar, no Theatro Republica, traz, como maior novidade a laureada artista equestre Rosita de La Plata, que, se no tempo da sua juventude nãofazia as difficuldades de Los Canales, hoje só poderá figurar num programma como verdadeira reliquia do picadeiro dos tempos de nossos avós...

No genero e principalmente em materia de arte, em progresso, não devemos ter inveja dos estrangeiros.

Precisamos, porém, de mais um pouco de capricho.

Devemos estudar e ensaiar muito e sempre sem cessar.

Assim pois como admittir que sejam levadas á scena peças a "la minute", como nos queriam acostumar ultimamente?

Como exigir originaes novos dos autores, se querem introduzir nos circos a moda de uma peça ser exhibida apenas duas vezes numa semana?

Não, não é possivel — nem uma cousa, nem outra.

Teremos occasião de demonstrar, em outros numeros, pois já vae longa esta chronica.

F. G.

PAVILHÃO FERNANDES — Como previmos, foi inaugurado quinta-feira ultima o grande centro de diversões que é o Pavilhão Fernandes, á rua Figueira de Mello n. 11.

Foi um verdadeiro successo e o publico bem soube compensar os esforços empregados pelos Srs. Emilio Fernandes & C.

O novo polytheama é no seu genero o primeiro existente nesta cidade.

A' proposito nos disse o Sr. Emilio Fernandes:

— O Pavilhão Fernandes, é, o digo sem receio de contestação, o primeiro desta capital e mesmo do Brasil ou talvez da America do Sul.

— E' verdade que vão ser feitas algumas modificações?

— Por emquanto não. Mas isto não quer dizer que não sejam feitas caso a pratica o aconselhe. Eu e o Oscar não cessemos de cogitar meios de melhorar isto.

— Ainda mais?

— Certamente. O nosso objectivo é dar aos frequentadores do Pavilhão Fernandes, aos seus "habitués", o maior conforto possivel e imaginavel.

Um pensa, outro pensa, os dous concordam e o melhoramento se introduz, de modo que a nossa casa de espectaculos é, o que o senhor está vendo, o ponto de reunião da nossa "elite"

— E os resultados?

— Vão sendo magnificos!

Rogo o obsequio de transmittir a "Palcos e Telas" o nosso agradecimento pelo muito que nos tem auxiliado e pelas palavras amaveis dirigidas a mim e ao meu socio Oscar e pela distincção da publicação do nosso retrato no dia da inauguração do Pavilhão.

Agradou immenso no Pavilhão Fernandes a opereta "Viuvinha da Cidade Nova". O desempenho foi bom.

Forçoso é, porém, confessar que a Sra. Isabel Camara um tanto deslocada, não deu ao seu papel o brilho que era de esperar do seu talento e da sua competencia como artista de merito.

Na terça-feira subiu á scena a revista "Bacalhau". No proximo numero diremos da revista de Jovi.

*

Continúa em pleno successo a companhia Risoli & Canales, no Pavilhão Sete de Setembro.

Todos os artistas tm agradado em summa recebendo do publico, as maiores manifestações de agrado.

*

Deu o melhor resultado no Pavilhão Sete de Setembro, a nova cobertura do invento do industrial e capitalista Sr. Custodio Luiz da Costa, proprietario daquella acreditada casa de diversões.

*

Parte para Valença o artista Pedro Gonçalves.

VAGALUME.

Correspondencia

Sta. Harry Bowers — Sem duvida, logo que possuamos retratos dignos de reproducção; o que nos obriga a não attender immediatamente aos pedidos das nossas gentis leitoras e leitores é a falta quasi absoluta, no Rio, de photographias de artistas de cinema. As providencias que demos ainda não produziram o resultado esperado, mas essa difficuldade estará em breve removida.

Mariasinha — Temos sido accusados simultaneamente de preferirmos June a Mary e Mary a June. Creia no entanto que preferimos.. .ambas, porque ambas são encantadoras. Mary tem 1m,50 de altura. George não sabemos.

J. R. S. C. — A paciencia é uma bella virtude; não perca a esperança e creia que será attendido. June Caprice, 130 W. 46 th Street, New York; Pearl White, 25 W. 45th Street, New York.

Miss Loove Lee — Madge Evans, 130 W. 46th Street, New York.

Conde Romão de Saint André — Dorothy Dalton, 1457 Broadway, New York. Mas que paixão! Quer um conselho? Fuja de ir vel-a. Isso deve fazer-lhe mal...

D. C. C., Bertini Dalton, June Pickford, O. A. V., Lyda Borelli — Serão attendidos. Leiam a resposta a Sta. Harry Bowers.

Moças da rua Senhor de Matozinhos —

"Torcedoras" de "Palcos & Telas"? Bravos! que honra para nós todos! Dorothy Dalton brevemente apparecerá em nossa primeira pagina. Não sabemos se tem outro nome. Tem se casado varias vezes. Seu ultimo marido, de quem se divorciou recentemente, foi o artista Lew Cody. Nasceu em Chicago a 22 de Setembro de 1893. Estão satisfeitas?

Odette W. B. — Porque mereceu um retrato. Não creia que nos importune, pelo contrario. Publicaremos novos retratos de June.

Mary Albert e outros e Mary Pickford — Vamos reproduzir o retrato de Mary Pickford, como pedem, mas não com a urgencia que transparece das suas solicitações.

R. M. — Se soubesse...

Miles. Craighton Hale e Alberto Collo — Tomamos nota.

Thereza do Carmo — Creia que tanto interesse nos torna curiosos...

A Famous Players acaba de *descobrir* uma nova "estrella". E' ella uma creaturinha linda, com quatorze annos apenas.

Lila Lee, trabalhava em um numero de variedades e era muito conhecida já nos Estados Unidos sob o nome de Cuddles. Quem primeiro a descobriu foi Gus Edwards, ha oito annos, e data dessa época o successo de Lila que era então uma pequenita de seis annos.

Lila Lee foi contratada por cinco annos e prepara-se em New York para seguir para os studios da Lasky, na California, onde iniciará sua carreira como "estrella".

BALSAMO **APPARECIDA**

USO INTERNO: Cura: BRONCHITE ASTHMA e TOSSES REBELDES

Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

USO EXTERNO: Cura: GOLPES, QUEIMADURAS, RHEUMATISMO e ERYSIPELAS

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias.

Fabrica de Bilhares CONFIANÇA

A M CARDOZO — Tem sempre sortimento de BILHARES e os accessorios para os mesmos: filial aos 15 BILHARES, salão de 1ª ordem, montado com material moderno. BILHARES de tabella Ideal, Monarch, Franco Americana, Favorita e Aço: unico que tem mesas inglezas e o afamado BILHAR BRUNSWICK.
Largo de S. Francisco de Paula 18, sob.

"Angorá" O melhor tonico para cabello, rosto, pelle e banho, approvado pela Saude Publica e com attestados medicos que muito o recommendam. Nas perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e dos Estados. Depositario, Ramos Sobrinho & C. Rua do Hospicio n. 11.

CASA BRAZ LAURIA

Gonçalves Dias, 78

NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

E' o typo moderno, a quint'essencia dos aperitivos. E' o UNICO e O PRIMEIRO aperitivo da moda! Não confundir com os vermouths e outras quejandas, que são velhas fórmulas conhecidas até mesmo pelo mais boçal confeiteiro, que as póde preparar com essencias chimicas. VERMUTIN é descoberta moderna, preparada com plantas sul-americanas, de effeitos radio-activos e fino vinho generoso. E' fórmula nova, UNICA, patenteada, propriedade do seu inventor, Dr. Eduardo França, que é o UNICO que a póde preparar (sem ir p'ra cadeia)... VERMUTIN puro, gelado ou não, misturado com agua, syphon, aguas mineraes, soda, cok-tail, etc. tem um sabor delicioso e propriedades estomacaes e estimulantes, maravilhosas. Encontra-se em todas as casas onde se bebe, no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile. Concessionarios para o Brasil: — Coutinho Neves & C., rua Buenos Aires 96 (sob.) — Rio de Janeiro.

Grande Sortimento de Material Electrico

Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Para-raios. Motores, Bombas, Machinas, etc.

Boldrin & Cia.

End. Telegr. Boldrin. Depositarios de tintas, vernizes, etc., dos fabricantes Asty & C. Rua Buenos Aires, 27. Teleph.: Norte 150. Rio de Janeiro.

Molestias das Senhoras
Syphilis
Vias Urinarias

(Urethra, Prostata, Bexiga e Rins)

Exame diagnostico e tratamento pela electricidade

Assembléa, 54-1°. andar

9 ás 11 e 12 ás 18

Telephone 1009-C.

Serviço do

DR. PEDRO MAGALHÃES

CAFÉ CRITERIUM

Botequim e Torrefacção de Café
ESPECIALDADE em mingáos, chocolate, frios, arroz de leite, etc.
Bebidas de 1ª qualidade nacionaes e estrangeiras

SAVEDRA & VAZ

PRAÇA TIRADENTES N. 32
TELEPHONE 2314 CENTRAL — Rio de Janeiro

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

12:000$000

Por 720 réis

— Quartos 180 réis —

SEXTA - FEIRA

2 de Agosto

Pagamento de premios e Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Tinturaria e Alfaiataria Mascotte

Lavagem chimica de 1ª ordem

Secção especial para lavar costumes de senhora, de todos os gostos.

Attende-se a chamados pelo telephone Central 2316.

Lavagens de ternos a 2$, mandando-se levar nas residencias.

JAYME F. DE CARVALHO
12, RUA DO REZENDE, 12
RIO DE JANEIRO

Depois de fazer a barba todos os cavalheiros devem usar em fricções e massagens o acreditado preparado SABÃO RUSSO de perfume agradavel; não só amacia a pelle como evita rugas, espinhas, darthros, sardas, empingens e erupções da pelle.

Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista,

= RIO DE JANEIRO =